

QUEBRA DE DORMÊNCIA DO PEQUI (*CARYOCAR BRASILIENSE* CAMB.) NA REGIÃO DE CERES-GO

Mário Gonçalves, Maria Eloisa Cardoso da Rosa

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM ECOLOGIA E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Introdução

A utilização do pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) na culinária é bastante difundida e uma grande variedade de pratos típicos são confeccionados com o caroço do pequi. O pequi ocorre em áreas de Cerrado, assim como em zonas de transição deste com a Floresta Amazônica e com a Caatinga, e nos encaves de Cerrado existente na Amazônia e Mata Atlântica (LORENZI, 2000). Parece ser consenso entre os pesquisadores que a propagação do pequizeiro por sementes é complicada. As sementes apresentam forte dormência (ARAÚJO, 1994; MIRANDA et al., 1988), e as baixas taxas e velocidades de germinação dificultam o trabalho em viveiros, aumentam o custo de produção das mudas e, principalmente, dificultam o planejamento dos plantios definitivos. O objetivo desse trabalho foi efetuar a quebra de dormência de semente de pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.) na região de Ceres/Goiás estudando a relação de temperatura/tempo no tratamento térmico dos frutos.

Métodos, procedimentos e materiais

O experimento está em andamento e foi instalado no Instituto Federal Goiano Campus Ceres, para o período de fevereiro até meados de outubro de 2012, onde frutos colhidos maduros e de vez de pequizeiros (*Caryocar brasilienses* Camb.) na região de Crixás/Goiás, ficaram fermentando ao ar livre na sombra por um período de sete dias. Após o amolecimento da polpa, os pequis foram submetidos a uma betoneira, por 30 minutos, com brita zero e água, a uma velocidade de 120 RPM conforme Dombroski (1997). Após, se lavou os pequis em peneiras e estes foram secos à sombra por três dias e passaram por tratamento de fungicida e inseticida. As sementes de pequis tratadas foram submetidas à temperatura de 30°C, 40°C, 50°C e as testemunhas não sofreram tratamento térmico. Para as sementes submetidas às temperaturas utilizou-se o período de 5 e 10 min em banho maria. O experimento foi conduzido em viveiro fechado com tela lateral, coberto com sombrite e estufa interna com plástico opaco para controle da temperatura e umidade. Os resultados estão sendo analisados estatisticamente, considerando o delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições.

Resultados e discussão

A análise dos dados está sendo em fase de processamento, porém os resultados parciais demonstraram que as sementes submetidas ao tratamento de temperatura igual a 40°C durante 10 minutos em banho-maria apresentam melhores taxas de germinação.

Conclusão e referências

Este trabalho encontra-se em fase de execução com previsão de conclusão para final de outubro. Espera-se que esse estudo possa subsidiar cientificamente a produção de mudas de pequizeiro para a região em estudo. Espera-se que na prática o trabalho possa colaborar para a diminuição dos custos de produção por parte dos viveiristas e produtores, uma vez que os pequizeiros velhos estão chegando ao final de sua vida útil, as sementes de pequi têm baixo índice de germinação no campo, ou seja, não estão nascendo novos pés de pequi e é necessário cultivá-lo para evitar a sua extinção, dada a importância ecológica e social do pequizeiro para a manutenção da vida na região do Cerrado brasileiro.

ARAÚJO, F.D. de. The ecology, ethnobotany and management of *Caryocar brasiliense* Camb. around Montes Claros, MG, Brazil. Thesis (Doctor in Plant Sciences) - University of Oxford, Oxford.175f.1994. LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa: Plantarum. V.1,2000.

DOMBROSKI, S.L.D. Estudos sobre a propagação do pequizeiro (*Caryocar brasiliense* Camb.). 1997. MIRANDA, J. de S.; OLIVEIRA FILHO J. L. Fenologia e produção do piqui (*Caryocar* sp) em região de ocorrência natural da espécie no estado do Piauí. Teresina: EMBRAPA-UEPAE: Teresina, 1990.

Palavras-chave: pequi, germinação, tratamento térmico.

Fomento: Bolsa do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres

Contato: romantmario2@gmail.com